



Trabalhos Científicos

Título: Identificação De Fatores Causais Da Infecção Relacionada A Assistência Em Neonatos

Autores: FLAVIA AFONSO PINTO FUZII (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); CAMILA PAWELSKI (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); JULIANA BARRUCCO COSTA (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); BEATRIZ TAVARES (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); LAERCIO LUIZ DALEFFE (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); ADILSON CORPA (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); MARCELO RODRIGO PIZZATO (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); EUCLIDES SAQUETTI FILHO (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); VIVIAN BORSATO (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO); MARCOS VINICIUS DA SILVA (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO)

Resumo: Introdução: As Infecções Relacionada à assistência (IRAS), tem grande enfoque atualmente, sendo que cada instituição tem casuísticas definidas e ainda, podendo ser diferenciada com tipo de pacientes e comorbidades, configurando-se como importante causa de morbimortalidade em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs). Objetivo: Descrever a incidência e a epidemiologia das IRAS em recém-natos internados em UTIN. Método: Este artigo trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, realizado em um Hospital de médio porte, com 754 neonatos internados no período de 2013 a 2016. Os critérios utilizados para diagnóstico de infecção estiveram de acordo com os preconizados pelo Center for Disease Control and Prevention e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resultados: A prematuridade foi motivo de internação prevalente. A incidência de IRAS variou de 13 a 25% e a incidência acumulada foi de 10,4%, sendo a Infecção Primária de Corrente Sanguínea o principal diagnóstico (44%). Dentro dos óbitos 20,8% tem como causa a sepse como principal infecção notificada. A taxa de óbitos foi de 13% e destes 48% são <1.000 g. Os principais Microorganismos isolados associados aos episódios de infecções na unidade, foram os gram positivos *Staphylococcus* seguidos de bactérias gram negativas, com predomínio de *Klebsiella* spp na unidade estudada. Conclusão: O trabalho mostra a necessidade de aperfeiçoamento na construção de indicadores em neonatologia com a utilização de critérios padronizados. A capacidade da equipe de saúde aliada a uma vigilância epidemiológica é fator que leva a qualidade da assistência prestada pela instituição de saúde e a uma redução dos casos de infecção.